Estado da Bahia
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Informe executivo: Energia eólica

**Setembro de 2026 -** Coordenação de Fomento à Industria de Energias Renováveis (**COINDE**)

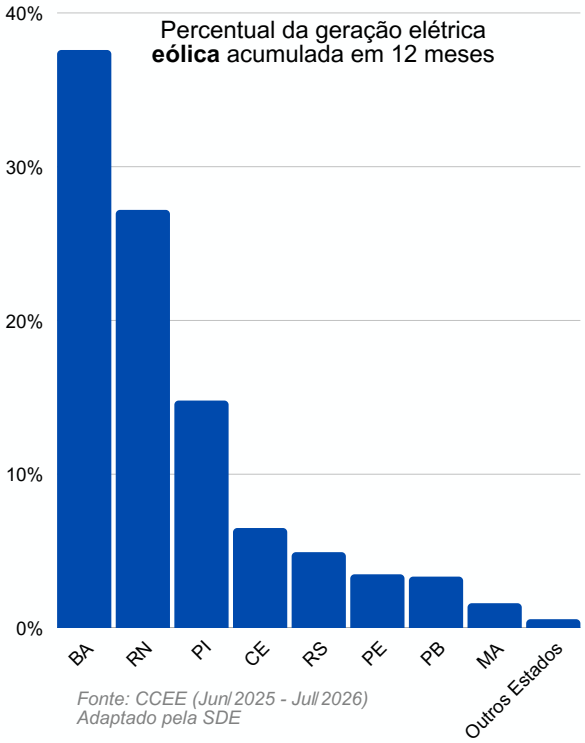

Foto de Enrique no Pexels

## Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A **Bahia, líder nacional na geração de energia eólica,** apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, passando de cerca de 30% em 2023 para aproximadamente 37% da geração nacional em 2025. **Essa tendência se confirma em 2026 com a geração eólica baiana acumulada nos primeiros seis meses ultrapassando 38% da produção brasileira, com destaque com para maio quando esse percentual superou 41%, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).** Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'Corredor de Ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor, alcançando máximas históricas de até **80%*** de aproveitamento da capacidade de geração entre seus parques. **Pedra do Reino em Set/2025*

## A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente **94%** de toda a energia gerada pela fonte eólica em julho de 2026, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por **64%** da energia eólica no Brasil.



*Fonte: CCEE (Jun/2025 - Jul/2026)*
*Adaptado pela SDE*

## Indicadores energéticos

381
Usinas em operação
*Fonte: ANEEL, Set/2026*

70% fator de capacidade
Pedra do Reino V
*Fonte: CCEE, Jul/2026*

11,8 GW
Potência fiscalizada
*Fonte: ANEEL, Set/2026*

Energia capaz de beneficiar
29 milhões de residências
*Fonte: SDE, Jul/2026*

3.846 GWh gerados
em julho de 2026
*Fonte: CCEE, Jul/2026*

Energia capaz de beneficiar
82 milhões de habitantes
*Fonte: SDE, Jul/2026*

### Operação

- 381 usinas
- 11,8 GW de potência fiscalizada
- Investimento estimado em R$ 77 bilhões
- Capaz de ter gerado 118 mil empregos

*Fonte: ANEEL, Set/2026. SDE, Set/2026*

### Construção

- 5 usinas
- 195 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R$ 1,27 bilhões
- Capaz de gerar 1,95 mil empregos

*Fonte: ANEEL, Set/2026. SDE, Set/2026*

### Construção não iniciada

- 134 usinas
- 5,42 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R$ 35,22 bilhões
- Capaz de gerar 54 mil empregos

*Fonte: ANEEL, Set/2026. SDE, Set/2026*

## O diferencial da Bahia

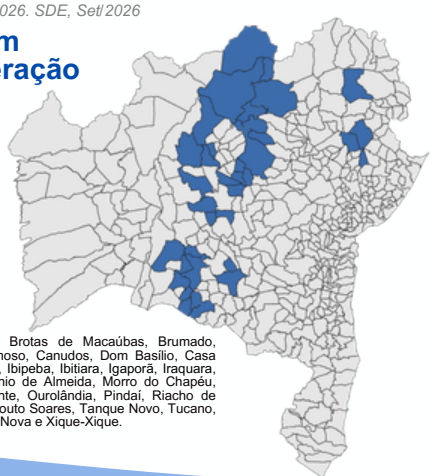
O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

| Melhores ventos do Brasil | Potencial para parques híbridos | Capacidade instalável | Potencial de geração anual |
|---|---|---|---|
| Constantes, estáveis e unidirecionais | 170 GW de capacidade instalável | Onshore: 195,2 GW<br>Offshore: 87,5 GW | Onshore: 766,5 TWh<br>Offshore: 350,3 TWh |

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
*Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013*

## Municípios com usinas em operação

**37**



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibipeba, Ibitiara, Igaporã, Iraquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourolândia, Pindaí, Riacho de Santana, Sento Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.

## O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.

**Autores:**
**Hugo Cotrim**
**Thais Ramos**

**Dados consolidados em 18/08/2026 - os valores apresentados representam um recorte temporal do setor e estão sujeitos a atualizações e revisões nas bases de dados CCEE e ANEEL.*